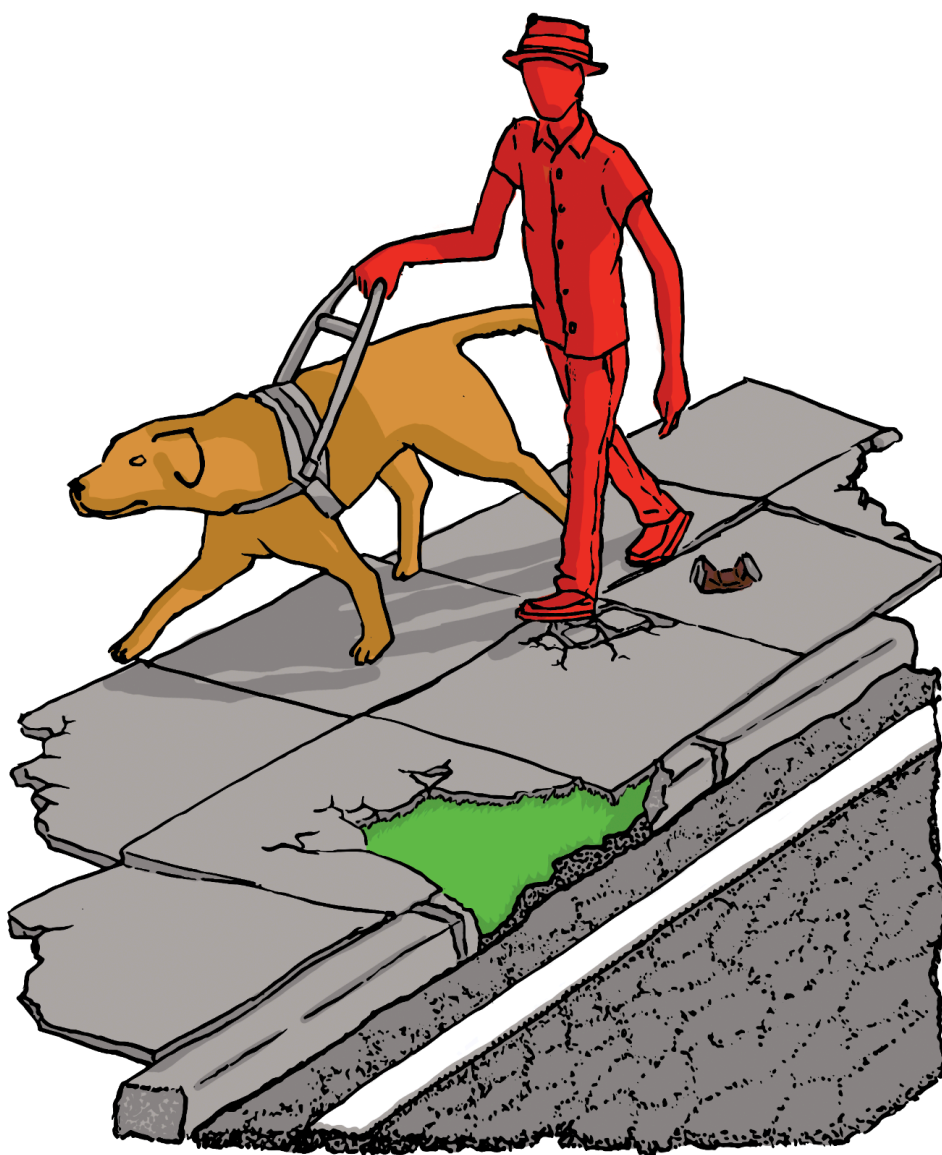


Isabel Gonçalves

OUVIR, TOCAR, CHEIRAR

Descobre o mundo do senhor Artur



AAICA – Associação de Apoio e Informações Cegos e Amblíopes

Ficha Técnica:

Texto: Isabel Gonçalves

**Ilustrações: Manuel Malheiro com a coordenação de
Ana Maymone**

Revisão Técnica: Teresa Vaz

Revisão de Texto: Ana Monteiro

Paginação: António Santos

Parceiro:

AAICA – Associação de Apoio e Informações Cegos e Amblíopes

Chegaram munidos de blocos de notas, lápis, lupas e máquina fotográfica.

— Olhos bem abertos! E não se esqueçam: as recolhas têm de ser feitas sem estragarem a Natureza.

A esta indicação da professora, os alunos, em grupos, espalharam-se pelo parque. Verdadeiros cientistas.



**Observaram com a lupa pequenas plantas que
brotavam da terra,**

cascas de árvores, folhas e flores; desenharam e fotografaram; recolheram amostras, sem estragarem as plantas, conforme recomendado.

E, como era costume nestas aulas, aproveitaram também para piquenicar.

Enquanto comiam, conversavam sobre as descobertas, mesmo sabendo que é feio falar de boca cheia.

Quem não se importava nada eram as formigas. Ordenadas no carreiro, logo carregavam as

migalhas que saltavam da boca e das mãos dos alunos – excelentes provisões de inverno.



— Olhem aquele cão! — disse, de repente, o Miguel, levantando-se do banco. — Gosto tanto de cães! Vou dar-lhe um bocadinho do meu pão com fiambre.

— NÃO! — gritou a Juliana, que também já o tinha visto. — É um cão-guia. Está a trabalhar ao serviço do seu dono. Não lhe podemos dar comida nem fazer festinhas, sem pedir autorização ao dono.

— Está bem, já percebi. Não é preciso gritares! — E sentou-se outra vez, o Miguel.